



## **ÁFRICA/SUDÃO DO SUL - Casos de emergência de sarampo complicados com 1.500 casos de malária**

Yirol (Agência Fides) - Continua se espalhando o risco de transmissão da epidemia de sarampo registrados no condado de Yirol West, no Sudão do Sul (veja Fides 1/07/2013). Depois do apelo lançado pela ONG Médicos com a África Cuamm, no mês passado, o Ministério da Saúde do Sudão do Sul decidiu coordenar a colaboração com OMS e UNICEF, uma campanha de vacinação alargada a todas as 25.538 crianças dos 7 Payam do condado, com idade de 6 meses a 5 anos. A iniciativa foi lançada com o apoio logístico e técnico de Cuamm que junto com as autoridades locais, está coordenando as atividades na área. Até agora, a maior dificuldade diz respeito à condição das estradas, o que dificulta e atrasa a chegada a muitas áreas vastas e escassamente povoadas. No município Yirol Weste, que tem cerca de 135 mil habitantes, atualmente tem um hospital do condado, uma rede de centros de saúde de primeiro e segundo nível. Dentre esses, a única estrutura dotada de uma cadeia de frio para vacinas, é o hospital, onde desde o início de 2013 foram registrados mais de 200 casos de sarampo, 83% são crianças menores de 5 anos, enquanto 22% nem tem sequer um ano de idade. Na expectativa de concluir as vacinações em massa nos 7 Payam, as unidades básicas do município, as autoridades de saúde estão empenhadas em minimizar as complicações graves de sarampo associadas à malária, esperada nos últimos meses após o início da estação chuvosa. Neste período a infecção, que é transmitida pelo ar, tende a se espalhar mais rapidamente entre as pessoas obrigadas a passar muitas horas dentro de cabanas e se sobrepõem de forma dramática ao risco de malária, resultando na deterioração das condições gerais a partir das respiratórias. É necessária uma ação rápida, porque nos próximos três meses, poderá haver 250 casos de sarampo complicados, além dos 1.500 casos de malária no hospital de Yirol. (AP) (6/8/2013 Agência Fides)